

Língua Portuguesa

36ª SEMANA

1.ª Série | Ensino Médio



Texto dissertativo-argumentativo

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D032_P Identificar a tese de um texto.			
	D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema			
	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico- discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	✓ Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais. ✓ Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; ✓ Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.			

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO



APRESENTAÇÃO
DO TEMA

O texto dissertativo-argumentativo é aquele que apresenta um ponto de vista por meio de argumentos.

As principais características deste gênero são: uso da norma padrão da língua portuguesa, presença de tese, desenvolvimento argumentativo que comprove a tese e conclusão em síntese ou proposta de intervenção.

Portanto, sua estrutura é simples, sendo dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Introdução

Professor(a), a fim de ilustrar a organização do texto dissertativo-argumentativo, apresentaremos trechos de redações nota 1000 e uma breve análise.

A primeira parte do texto consiste em apresentar o tema e a tese, ou seja, o seu posicionamento sobre o assunto abordado. A apresentação do tema deve ser realizada por meio de uma contextualização, utilizando, assim, repertórios culturais para relacionar com o tema proposto:

Em sua obra “Os Retirantes”, o artista expressionista Cândido Portinari faz uma denúncia à condição de desigualdade compartilhada por milhões de brasileiros, os quais, vulneráveis socioeconomicamente, são invisibilizados enquanto cidadãos. A crítica de Portinari continua válida nos dias atuais, mesmo décadas após a pintura ter sido feita, como se pode notar a partir do alto índice de brasileiros que os invisibiliza. Com base nesse viés, é fundamental discutir a principal razão para a posse do documento promover a cidadania, bem como o principal entrave que impede que tantas pessoas não se registrem.

Tese 1: a necessidade de discutir a razão para a posse do documento.
Tese 2: o entrave que impede tantas pessoas não se registrarem.

Ao iniciar o texto dissertativo-argumentativo, é bastante estratégico que seja apresentada uma contextualização que utilize um repertório sociocultural legitimado pelas áreas do conhecimento e pertinente ao tema em questão. No texto lido, a introdução é eficaz nessa técnica ao mencionar a obra “Os Retirantes”, de Cândido Portinari, e conectá-la produtivamente às ideias que estarão presentes no desenvolvimento da redação.

No caso, apresenta-se uma temática a ser desenvolvida de maneira central: **a condição de desigualdade, diretamente ligada à invisibilidade dos cidadãos**. Além disso, a problematização que conecta a condição presente na pintura citada ao contexto atual apresenta, também, um recorte que alude ao tema central da redação do Enem de 2021. Assim, ao refletir sobre o “alto índice de brasileiros que não possuem registro civil de nascimento, fato que os invisibiliza”, são incluídas, na sequência, as informações que contemplam o posicionamento a ser defendido no texto: o motivo de o documento promover a cidadania e o principal entrave que impede tantas pessoas de se registrarem.

Desenvolvimento 1

Com efeito, nota-se que a importância da certidão de nascimento para a garantia da cidadania se relaciona à sua capacidade de proporcionar um sentimento de pertencimento. **Tal situação ocorre** porque, desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando ao lucro a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país. **Logo**, assim como estudado pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de um sentimento de identificação como brasileiro. **Desse modo**, a posse de documentos, como certidão de nascimento, funciona como uma espécie de âncora, para uma população com escasso sentimento de pertencimento, sendo identificada como uma prova legal de sua condição enquanto cidadãos brasileiros.

Repare nos elementos conectivos (em negrito) fundamentais em cada período.

Como sugerido pelo posicionamento apresentado na introdução, a primeira etapa do desenvolvimento é apresentada no segundo parágrafo, em que se assume como reflexão principal a capacidade do registro civil de prover o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, o acesso à cidadania. Na investigação das origens desse processo, fica evidente a alusão à história brasileira, formada a partir de bases frágeis, em função da qual a posse de documentos pode ser responsável por garantir a percepção e a prova legal da condição de cidadão. Nesse parágrafo, a referência ao historiador é responsável por sustentar essa linha argumentativa.

Desenvolvimento 2

Ademais, percebe-se que o principal entrave que impede que tantas pessoas no Brasil não se registrem é o perfil da educação brasileira, a qual tem como objetivo formar a população apenas como mão de obra. **Isso acontece porque**, assim como teorizado pelo economista José Murilo de Carvalho, observa-se a formação de uma “cidadania operária”, na qual a população mais vulnerável socioeconomicamente não é estimulada a desenvolver um pensamento crítico e é idealizada para ser explorada. **Nota-se, então**, que, devido a essa disfunção no sistema educacional, essas pessoas não conhecem seus direitos enquanto cidadãos, como o direito de possuir um documento de registro civil. **Assim**, a partir dessa educação falha, forma-se um ciclo de desigualdade, observada no fato de o país ocupar o 4º lugar entre os países mais desiguais do mundo, segundo o IBGE, já que, assim como afirmado pelo sociólogo Florestan Fernandes, uma nação com acesso a uma educação de qualidade não sujeitaria seu povo a condições de precária cidadania, como a observada a partir do alto número de pessoas sem registro no país.

A habilidade de articulação entre os argumentos fica ainda mais evidente no início do terceiro parágrafo, pois a candidata o inicia com o elemento coesivo aditivo “ademais”, relacionando as informações entre parágrafos de forma pertinente com o que foi proposto na introdução. Nesse sentido, é válido ressaltar que, em todo o texto, o uso de articuladores argumentativos é feito a partir de escolhas pertinentes e adequadas aos contextos em que estão inseridos. A respeito do argumento em si, a segunda etapa argumentativa presente neste terceiro parágrafo é responsável por buscar o entrave ao registro civil. Dessa forma, além de embasar seu posicionamento, Giovanna, a autora, também retoma a ideia central inserida na introdução a partir da menção à obra de Portinari.

Conclusão

Portanto, observa-se que a questão do alto índice de pessoas no Brasil sem certidão de nascimento deve ser resolvida. **Para isso, é necessário** que o Ministério da Educação reforce políticas de instrução da população acerca de seus direitos. **Tal ação deve ocorrer por meio da** criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão, **a qual irá promover, nas** escolas públicas de todos os 5.570 municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania, os quais irão acontecer tanto extracurricularmente quanto nas aulas de sociologia. **Isso deve ocorrer, a fim de** formar brasileiros que, cientes de seus direitos, podem mudar o atual cenário de precária cidadania e desigualdade.

A conclusão do texto dissertativo é iniciada por um período que alude à necessidade de resolução da problemática. Na continuidade do parágrafo, faz-se presente a etapa exigida no estilo de dissertação argumentativa cobrada pelo Enem: a proposta de intervenção detalhada. Os elementos obrigatórios estão todos presentes, a saber:

Agente (Ministério da Educação);

Ação (reforce políticas de instrução da população acerca de seus direitos);

Modo/meio (criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão);

Detalhamento (nas escolas públicas de todos os 5.570 municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania, os quais irão acontecer tanto extracurricularmente quanto nas aulas de sociologia);

Efeito (a fim de formar brasileiros).

Ao retomar as questões da cidadania e da desigualdade na finalização do texto, associando-as ao papel das escolas no rompimento do ciclo mencionado, a candidata concretiza o pleno desenvolvimento das ideias necessárias para a sustentação do posicionamento e o cumprimento do projeto de texto enunciado.



ATIVIDADES OBJETIVAS

D032_P Identificar a tese de um texto.

1) Leia o texto abaixo e responda.

NOSSA INTUIÇÃO SOBRE A LINGUAGEM (Fragmento)

Todos temos certo conhecimento intuitivo sobre a Língua Portuguesa, assim como todos os demais povos em relação à sua língua nativa. O estudo científico de uma língua, sobretudo da materna, não deve desprezar essas intuições. Ao contrário, pode e deve aproveitá-las. Mas onde localizá-las?

Um bom lugar são os textos que buscam obter efeito de sentido por meio justamente de nosso conhecimento intuitivo sobre linguagem. Por exemplo, muitos anúncios são construídos com base no duplo sentido de uma palavra ou expressão. Os publicitários que elaboram um anúncio certamente apostam em nossa capacidade de reconhecer os diferentes sentidos. Mas também consideram que seremos capazes de perceber que esse duplo sentido foi colocado de propósito no reclame.

Outro território privilegiado para a observação de muitas características de nossa língua são os textos de humor. O diálogo a seguir, por exemplo, é – ou ao menos pretende ser – uma piada:

– Que animal bebe água com a cauda?

– Ora, todos. Você já viu algum animal tirar a cauda para beber água?

Discutindo Língua Portuguesa, ano 1, nº 1, p. 18.

Qual é a tese defendida nesse texto?

- a) Os publicitários esperam o reconhecimento dos diferentes sentidos.
- b) Os textos de humor são território privilegiado de observação.
- c) Todo anúncio é construído com base no duplo sentido.
- d) Todo falante tem conhecimento intuitivo acerca de sua língua.
- e) Pessoas que não tem o Português como língua materna não usam duplo sentido em suas palavras.

2) Leia o texto abaixo e responda.

A MATURIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Arno Krug

A educação no Brasil está passando por um importante processo de amadurecimento que será benéfico para todos, incluindo empresas, mantenedores, docentes e estudantes. Ainda que estejamos entre os maiores mercados educacionais do mundo, ficamos por muito tempo restritos a um estereótipo, fundamentado na transferência unilateral de informação. Ou seja, o professor, como detentor do conhecimento, buscava transmiti-lo unilateralmente aos alunos.

Na velocidade e dinâmica da atual sociedade, esse modelo não funciona mais, não é mais suficiente. No ambiente de hoje, o raciocínio crítico é determinante.

É preciso concentrar o foco no processo de construção do pensamento, que se dá por meio da argumentação estruturada, da capacidade de conectar dados de diferentes fontes, construindo, e não consumindo conhecimento. É como criar uma estratégia num tabuleiro, **propiciando** ao jogador visualizar e ter opções de avanço e recuo em determinado momento do jogo, identificando, por si, como e quando fazê-lo. [...]

Disponível em: <http://www.velhosamigos.com.br/publicacao/artigos/a-maturidade-da-educacao-no-brasil>.

Acesso em: 17/10/2019

Nesse texto, a ideia defendida pelo autor está expressa no trecho:

- a) A educação no Brasil está passando por um importante processo de amadurecimento.
- b) Ainda que estejamos entre os maiores mercados educacionais do mundo, ficamos por muito tempo restritos a um estereótipo.
- c) O professor, como detentor do conhecimento, buscava transmiti-lo unilateralmente aos alunos.
- d) Ficamos por muito tempo restritos a um estereótipo, fundamentado na transferência unilateral de informação.
- e) É como criar uma estratégia num tabuleiro, propiciando ao jogador visualizar e ter opções de avanço e recuo em determinado momento do jogo.

3) Leia o texto e responda.

Homenagem que a criança merece

Dioclécio Campos Júnior

O Dia da Criança não deve ser visto apenas como festa comercial para venda de brinquedos. Vai muito além. É a data de merecida homenagem ao ser humano na fase de vida marcada pelo crescimento físico, desenvolvimento mental e formação da personalidade. Sua primorosa essência deve ser reconhecida na dimensão que possui. A sociedade não pode desprezar o valor da infância. Ao contrário, há de cultuá-la como uma etapa indispensável ao amadurecimento cerebral do qual depende a construção da luminosa consciência humana. [...]

Um dos procedimentos mais benéficos para o ser humano, nos seis primeiros anos, já vem sendo realizado por muitos entes parentais. É a leitura de livros apropriados a essa fase de vida, feita em momentos de carinhosa interação com os filhos, que passam a incorporar gradativamente o estímulo de tão valiosa prática. Pode-se, então, dizer que a homenagem a ser prestada à criança não é o aumento do entulho de uma brinquedoteca, mas a progressiva valorização de uma biblioteca.

A comemoração a ser feita no dia do ser pueril deve expressar, de forma concreta e objetiva, o compromisso com a promoção integral da sua saúde e educação, em bem estreita conformidade com os requisitos inconfundíveis da infância. Para tanto, a sociedade precisa trabalhar em favor de propostas e realizações que sejam fatos autênticos, porque contra fatos não há argumentos. Os discursos políticos, unicamente comemorativos da data, restringem-se ao alcance limitado da retórica. A criança é equivocadamente tratada como miniatura do adulto, o que ela não é, nunca foi e nem será[...].

Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2019/10/12/internas_opiniao,796928/artigo-homenagem-que-a-crianca-merece.shtml. Acesso em: 17/10/2019.

O texto defende a ideia de que:

- a) as crianças devem ser tratadas como a miniatura de um adulto.
- b) os pais devem comemorar o dia das crianças lendo para seus filhos.
- c) os políticos devem manter seu discurso apenas no campo da retórica.
- d) o dia das crianças deve ser um dia em que os pais apenas presenteiem seus filhos com muitos brinquedos.
- e) o dia das crianças deve ser um dia em que a sociedade valorize o desenvolvimento das crianças e a busca pela garantia de seus direitos.

4) Leia o texto e responda.

Enem 2010

A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece ao jovem de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais. Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o ' piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escola, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. Folha de São Paulo. 15 jan. 2003.

4) No Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- A) instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
- B) sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
- C) políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- D) pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- E) números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema

5) Leia o texto e responda.

Texto 1

Estamos vendo a consolidação de um grande diretor. Estamos vendo DiCaprio em sua melhor atuação na carreira. Isso não é pouco! [...] Elenco inspirado, forte, físico. [...] Vá ao cinema e, enquanto admira o belo trabalho de fotografia, [...] entregue-se por inteiro. [...] “O Regresso” vai te dar a opção de escolher o que é o bem e o que é o mal. [...]

George F.

Texto 2

Muito chato! Filme sem emoção, monótono e sem nexos em muitas partes. [...] Não vale a pena assistir. Um dos piores filmes que já assisti. Me desculpem os experts em cinema, mas não passa sentimento nenhum na trama. A fotografia é linda, mas só isso!

Neide Santos

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-182266/>>. Acesso em: 25 fev. 2016. Fragmento. Mantida a ortografia original dos textos.

(PROVA BRASIL 2017) Em relação ao filme “O Regresso”, os autores desses textos:

- A) apresentam posições divergentes.
- B) defendem ideias complementares.
- C) expõem argumentos confusos.
- D) manifestam o mesmo ponto de vista.
- E) possuem ideias irrelevantes.

6) Leia o texto e responda.

Texto 1

Achei muito interessante e de bom gosto a edição Especial Mulher (junho de 2007), principalmente a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”. A revista novamente nos brindou com um excelente presente. Parabéns pelo trabalho.

Marcos Cesar Mattedi, Eunápolis, BA.

Texto 2

Interessante a edição especial Mulher, com reportagens esclarecedoras e atuais, mostrando, principalmente a quem viaja com frequência, novidades para comprar. Apenas achei as últimas páginas desnecessárias (“10 coisas para ter antes de morrer”). Poderiam ter aproveitado melhor o espaço. Há tantas coisas que uma mulher contemporânea gostaria de saber e sobre as quais gostaria de ser informada.

Rosiclér Bondan, Novo Hamburgo, RS.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/060607/cartas.shtml>>. Acesso em: 3 fev. 2011.

(PROVA BRASIL 2015 - adaptada) Sobre a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”, esses textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) divergentes em algum ponto.
- C) idênticas.
- D) incoerentes em todas as informações.
- E) similares.

7) Leia o texto e responda.

Projeto de lei da pesca é aprovado e causa polêmica no MS

Lei da Pesca libera o uso de petrechos, como redes e anzol de galho, para qualquer tipo de pescador.

Foi aprovada na manhã desta terça-feira, 24, o projeto de lei estadual nº 119/09, a “Lei da Pesca”, na Assembleia Legislativa de Campo Grande. O documento concede uma série de benefícios aos pescadores de Mato Grosso do Sul, entre eles a pesca com petrechos antes considerados proibidos, como anzol de galho e redes, para qualquer pescador munido de carteira profissional.

A aprovação foi quase unânime, 20 votos favoráveis contra apenas três contrários. Mesmo assim, a “Lei da Pesca” gerou muita polêmica entre deputados e os mais de 400 pescadores que acompanharam de perto o plenário.

Um dos deputados opositores mais ferrenhos da nova lei disse que a liberação da pesca com petrechos irá acelerar em poucos meses o processo de extermínio de algumas espécies que antes podiam ser capturadas apenas pelos ribeirinhos. Em seu discurso de defesa à proibição aos petrechos, ele destacou que o artigo 24 da Constituição Federal diz que quando existem conflitos entre interesses econômicos e ambientais, o ambiental deve sempre prevalecer.

O Presidente da Associação de Pescadores de Isca Artesanal de Miranda (MS), Liesé Francisco Xavier, no entanto, é favorável à liberação dos petrechos. “Nós só queremos trabalhar conforme está na Constituição Federal, que libera o uso dos petrechos nos rios”, argumenta ele.

Pesca & Companhia. nov. 2009. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

(PROVA BRASIL 2017) Nesse texto, as opiniões do deputado opositor e a do presidente da associação são

- A) complementares.
- B) divergentes.
- C) indiferentes.
- D) próximas.
- E) similares.

8) Leia o texto e responda.

Enem 2018 - Reaplicação



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de

- A) mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- B) apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- C) explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- D) atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- E) gerar um acordo entre a solicitação da mãe e os interesses do pai

9) Leia o texto e responda.

O que é música?

A pergunta "o que é música" tem sido alvo de discussão há décadas. Alguns autores defendem que música é a combinação de sons e silêncios de uma maneira organizada. Vamos explicar: um ruído de rádio emite sons, mas não de uma forma organizada, por isso não é classificado como música. Essa definição parece simples e completa, mas definir música não é algo tão óbvio assim. Podemos classificar um alarme de carro como música? Ele emite sons e silêncios de uma maneira organizada, mas garanto que a maioria das pessoas não chamaria esse som de música.

Disponível em: <<https://www.descomplicandoamusica.com/o-que-e-musica/>>. Acesso em 23 jul.

2021.

O fragmento define o que é a música de forma simplificada. Como estratégia de construção do texto, o autor faz uso recorrente de

- a) enumerações para sustentar o ponto de vista apresentado.
- b) generalizações para sintetizar as diversas percepções sobre o que é a música.
- c) exemplificações para ilustrar a distinção entre a música e outros sons cotidianos.
- d) adjetivações para descrever os tipos de música.
- e) sinonímias para retomar as características das obras musicais.

10) Leia o texto e responda.

(Enem Digital 2020)

Qual a influência da comunicação nos fluxos migratórios?

Denise Cogo, doutora em comunicação, discute a relação entre as tecnologias digitais e as migrações no mundo.

Para a especialista, grande parte das representações e das experiências que conhecemos dos imigrantes chega pela mídia. "A mídia é mediadora das relações", explica.

O imigrante não é só um sujeito econômico, mas, explica Cogo, um sujeito sociocultural. Portanto, a comunicação integra a trajetória das migrações dentro de um processo histórico. "Desde o planejamento e o estudo das políticas migratórias para o país de destino até o contato com amigos e familiares, o encontro dos fluxos migratórios com as tecnologias digitais traz novas perspectivas para os sujeitos. Também se abre a possibilidade para que, com um celular na mão, os próprios imigrantes possam narrar suas histórias, construindo novos caminhos", analisa.

Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

10) Ao trazer as novas perspectivas acionadas pelos sujeitos na escrita de suas histórias, o texto apresenta uma visão positiva sobre a presença da(s)

- a) economia na formação cultural dos sujeitos.
- b) manifestações isoladas nos processos de migração.
- c) narrações oficiais sobre os novos fluxos migratórios.
- d) abordagens midiáticas no tratamento das informações.
- e) tecnologias digitais nas formas de construção da realidade.

Bônus



Dica do dia



<https://www.youtube.com/watch?v=DZ5gzE48ms>

CHAVE DE CORREÇÃO

ATIVIDADES OBJETIVAS

- 1) Alternativa D.
- 2) Alternativa A.
- 3) Alternativa E.
- 4) Alternativa E.
- 5) Alternativa A.
- 6) Alternativa B.
- 7) Alternativa B.
- 8) Alternativa D.
- 9) Alternativa B.
- 10) Alternativa E.



REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view> . Acesso em: 12 mai. de 2024.

CEREJA, William Roberto. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. V. 1. São Paulo: Saraiva, 2016.

Secretaria da Educação do estado do Ceará. Aula D15. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad15-professor-AVACED.pdf>. Acesso em 11/09/2024.

VIANA, Ana. Oficina de redação modelo Enem. Disponível em: <https://www2.unifap.br/unienem/files/2023/06/CADERNO-REDACAO-ANA-VIANA.pdf>. Acesso em 09/09/2024. Adaptado para os fins deste material.

Wasko, Júlia. Redação dissertativa-argumentativa: o que é e como escrever. Estratégia vestibulares. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/redacao/redacao-dissertativa-argumentativa/>. Acesso em 10/09/2024. Adaptado para os fins deste material.